

Reunião Ordinária do Conselho Municipal dos Direitos da Mulher, (COMDIM) realizada em 15/07/2014 às 18:00 no Gabinete do Prefeito, com os seguintes pontos de pauta: 1º) Leitura e aprovação

da Ata anterior; 2º) Posse das Conselheiras da Sociedade Civil; 3º) Assuntos Gerais. A presidente do Conselho, sra. Luciane Bomtempo, iniciou a reunião, com a leitura da Ata do Fórum municipal do Comdim, realizado em 28/05/2014, a qual foi aprovada por todos. Em seguida, a presidente falou da eleição para do cargo de vice-presidente, onde foi reconduzida ao cargo, a Conselheira Luciana Perico, eleita por unanimidade. Encerrada essa questão, Luciane Bomtempo abriu espaço para novas discussões, onde Drica Madeira falou da Lei Maria da Penha, e sugeriu que, no dia 07/08, se coloque uma nota no jornal para falar sobre a referida lei. Ainda com a palavra, Drica Madeira fala da semana da Violência Doméstica e sugere que a abertura da mesma, seja feita na reunião ordinária do Comdim do dia 12/08/2014 no palácio de cristal. Drica propõe também, que se aproveite o dia 13 para fazer algo na universidade, convidando a Exma. Juíza Dra. Adriana Ramos para palestrar, e também, a Juíza de Petrópolis, Dra. Maria Daniela Binato. Sugere ainda, o dia 14 para uma caminhada na Rua Teresa, juntamente com a distribuição de informativos, e falar sobre os diversos assuntos relacionados a Violência Doméstica. Dra. Marilda pede a palavra e diz que os profissionais de saúde da Rede não estão preparados para o atendimento á crianças e adolescentes vítimas de abuso sexual, e que nem sempre, o profissional consegue identificar quando a criança sofreu abuso e por isso, muitas vezes, não sabe o que fazer. Dra. Marilda cita um caso de abuso em que o pediatra não sabia qual o encaminhamento correto para o caso. Drica Madeira sugere visita do Comdim aos PSFs, para distribuição de cartilhas e informações sobre o assunto. Luciane Bomtempo fala de um protocolo criado no CREAS e informa que estão revendo tal protocolo. A guarda Civil, sra. Claudia, diz que, como Ronda Escolar, consegue identificar quando uma criança está sofrendo abuso sexual e que sempre encaminha o caso para o Conselho Tutelar. Claudia entende que para quem está no atendimento do dia a dia, é possível identificar sim. Sra. Fátima da Silva fala da orientação quanto ao procedimento para o caso de abuso, pois o que não pode acontecer, é deixar que a criança vá embora sem o encaminhamento devido. Luciana Perico sugere curso de capacitação para os profissionais da saúde. A conselheira Nelci diz que o que está acontecendo, é que os profissionais não estão sabendo dar o encaminhamento correto para o caso. Luciane Bomtempo entende que todo Educador percebe quando uma criança foi abusada. Drica Madeira sugere um seminário sobre violência Doméstica, com a participação dos profissionais da saúde e Luciane Bomtempo diz que poderá ser dentro da semana de Violência Doméstica. Sra. Vera fala de um caso que a AFFIP acompanha e diz que foi informada de que a Prefeitura está dando atendimento total ao caso e agradece a Primeira Dama pela atenção dispensada. Luciane Bomtempo propõe uma campanha intensa, com camisetas e tudo, para realmente sensibilizar a população com relação ao abuso sexual. A Sra. Betty Lage, diz que muitas vezes as pessoas não querem denunciar por medo ou por vergonha, e preferem manter o segredo entre a família, e que em alguns casos, a pessoa

carrega isso por toda vida, pois é preciso ter muita coragem para fazer tal denúncia. Drica Madeira fala sobre os procedimentos para denunciar, e explica os trâmites, inclusive lembrando que não é mais permitido retratação; que em 2012 a justiça proibiu as retratações, diz ainda que o ideal seria discutir essa questão na semana da violência Doméstica. Claudia Martins lembra que a distribuição de panfletos é importante, pois as pessoas muitas vezes, lêem e guardam os informativos para passar em ocasiões oportunas, como Por exemplo, as reuniões de associações moradores. Luciane Bomtempo fala do “outubro rosa” e Cristina da APPO, explica que ainda não tem o tema, mas que a abertura será no dia 03, no castelo. Que dia 25, às 16:00, haverá a caminhada . Luciana Perico fala da dificuldade encontrada para se fazer uma mamografia pela Rede pública e Dra. Marilda diz que as mamografias estão sendo marcadas de uma semana para outra no centro de saúde. Nesse momento a sra. Maria da Penha se manifesta discordando, e diz que o tempo para se fazer uma mamografia é de três a quatro meses, pois o centro de saúde carimba o pedido de Exame e encaminha a paciente para o Instituto de Radiologia da Rua Nilo Peçanha onde são agendados para três meses adiante. Colocação essa, confirmada pelas conselheiras Lourdes Petronilho e Luciana Perico, que também passarão por essa situação. Luciane Bomtempo diz que é preciso acabar com essa burocratização na saúde e que fará um levantamento sobre os procedimentos para realização de mamografias. Continuando, Luciane propõe a reativação das comissões para apurar essas denúncias. Lourdes Petronilho pede para fazer parte da comissão de saúde e o pedido foi aceito de imediato pela presidente. Luciane Bomtempo informa que pedirá alguém da saúde para falar sobre a questão da mamografia, na próxima reunião do conselho que será no dia 12/08/2014, no palácio de Cristal. Dra. Marilda fala dos tipos de mamografias e qual o objetivo de cada uma. Luciane fala do ofício enviado e da resposta recebida do ministério da saúde, sobre o abaixo assinado. Nada mais havendo para ser discutido, a presidente encerrou a reunião às 20:00. A presente ata segue assinada por mim Maria da Penha que a redigi e pela presidente Luciane Bomtempo.